

# Tempo Comum, Semana XXIV (A), domingo

**Evangelho (Mt 18,21-35): Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: «Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?» Jesus respondeu: «Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes (...).».**

---

***O perdão custa bastante, acima de tudo àquele que perdoa***

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, ao ouvir de Jesus Cristo “até setenta vezes sete vezes”, intuímos a profundidade do perdoar. O que é realmente o perdão? A ofensa é uma realidade, uma força objetiva que causou uma destruição que pode se remediar. Por isso, o perdão deve ser algo mais que tentar esquecer. A ofensa tem que ser corrigida e superada.

O perdão custa algo, acima de tudo àquele que perdoa: Tem que superar no seu interior o dano recebido e renovar-se a si mesmo, de modo que depois este processo de transformação atinja também ao outro, ao culpável e, assim ambos, sofrendo até o fundo o mal e superando-o, saiam renovados. Deus só pode superar a culpa e o sofrimento dos homens intervindo pessoalmente, sofrendo Ele mesmo no seu Filho, que levou essa carga e a superou através da entrega de si mesmo.

—Senhor, ajuda-nos a superar as culpas: Contigo poderemos comprometer de verdade nossos corações e entregar nossa existência.